

PHECO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisbon, provincias e Africa serie de 36 numeros dos reis 12000 à 12000 à 12000 à 12000 à 12000 à 1200 à Estrangaire, accresce a porte de correio.

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

Publica-se ás quartas-feiras

PROPRISTARIOS

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Redaccio - RUA DO GREMIO LUZITANO, 66, LA

ADMINISTRADOR - GONZAGA GOMES
Administração - R. DO GREMIO LUZITANO, 60, 1.

Composição: Minerva Peninsular,

111, Rua da Alahaya, 113

Impressão: Lythographia eArtistica, Rua do Almada, 32 e 34

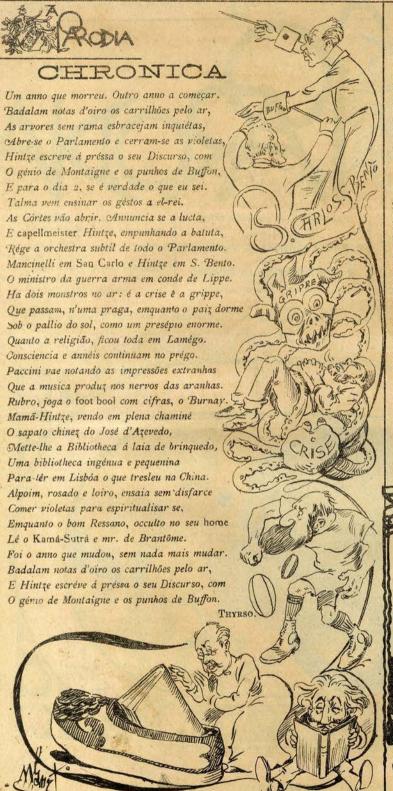
ROTTOR - CARGIOG CHAVES

VELHO THEM

Foi-se o velho! Viva o novo!



Que fará elle?... Que será elle?... «Mysterios do porvir que eu nem sequer prescruto Se o filho sahe ao pae, o pae foi muito bruto»



BIBLIOGRAPHIA

Impressões de viagem, por José de Sousa

Impressoes de viagem, por Jose de Sousa Larcher. Volume II.

Muito interessante este livro que temos sobre a nossa mesa de trabalho, e em que o sr. José de Sousa Larcher nos dá uma luminosa pintura da patria dos Pharãos. Bello de la companione estylo, suggestivo e largo, e um conhecimen-to profundo das localidades percorridas pelo auctor, não como um touriste vulgar, mas como um erudito consummado. Muitos agradecimentos pela gentileza da offerta.



Ao sr. dr. Trindade Coelho agradecemos, com muito reconhecimento, a genilissima lembrança da offerta do seu livro Os meus amores, recentemente publicado pela casa Guilard, Aillaud n'uma edição primorosissi-

Ha muito está feita, por aquelles a quem competia, a critica d'este notabilissimo livro. E quando tal não tivesse succedido, não era este o logar proprio, nem eramos nos pes-soa idonea, para nos abalançarmos a emit-tir parecer sobre uma obra acerca da qual,

de resto, não são permittidas duas opinioes.

As ultimas duas partes do livro, Novos Amores e Amorinhos constituem uma das mais brilhantes obras d'arte produzidas por penna de escriptor portuguez, portuguez de coração e portuguez de linguagem. São, simplesmente, uma maravilha, que bastaria em outra qualquer terra, para glorificar o nome do auctor.

Mas n'esta, onde a Gloria e uma caiçada ac-cessivel a todos, seja qual fôr o numero de pés de que façam uso...

... Os senhores desculpem: mas isto é uma coisa que nos está na massa do sangue!

A BOARS CORDEA

mo Scixal



O Louro philologo.

Ha ponta da unha!

1 de Janeiro-Dia de Juizo:



O anno de 1902, que hoje começa, não se assignalará por factos nunca d'antes navegados. Será um simples anno commum de dois semestres, simplorio e parrana, pouco abundante de novidades, tanto de horta e pomar, como da rua Nova do Almada.

De facto, isto de annos todos se parecem mais ou menos uns com os outros, salvo honrosas excepções. Já o disse o sr. conselheiro Navarro de Paiva na Sociedade de Geographia e muita honra temos em o repetir aqui.

O Tempo, segundo Escolastico, será regulado pelo sr. conselheiro José Dias Ferreira, as coisas do Mundo por Santo Antonio França Borges, que mandará riscar do programma o sinite parvulus ad me venire, o Dia pelo astro-rei Alpoim, o louro Apolo, a Noite (com correio atraz, velha pretenção de aspirante a ministro) pelo sr. Lourenço Cayola, e a Tarde, com todo o seu cortejo de horrores, por Sergio de Castro, recentemente nomeado para o Olympo annexo ao conselho dramatico como deus do crepusculo.



O sr Gabriel Pereira, da Bibliotheca Nacional, será canonisado, e collocado na effectividade como archanjo do seu nome, e o sr. José de Azevedo Castello Branco exercerá em commissão o logar de Lusbel — com cem contos. . de diabos.

O inverno será tão frio e chuvoso, que o sr. dr. Candido de Figueiredo convocará uma reunião de philologos, a fim de lhes propor que a palavra rigorosc se passe a escrever com dois r r na primeira sylaba para dar mais força á expressão, a exemplo de outras palavras genuinamente portuguesas, auctorisadas pelo uso que d'ellas se faz quotidianamente por esse mundo de Christo.



O verão será tambem muito violento pelos excessivos calores. Parece que serão taes, que até se hão de ver.



Pelo que o governo enviara circular aos governadores civis prohibindo expressamente os raptos nas praías de Espinho, Ericeira, Povoa, Villa do Conde e Granja. Abre uma excepção para a Figueira, porque ahi ha o velho cestume de ao rapto chamarem-lhe um figo.

Esta lei não será porem extensiva aos raptores e raptadas que fujam com azas de nau.



O plenipotenciario portuguez na China limitará tanto, tanto, tanto, as fronteiras de Macau, que por fim perderemos aquella colonia, coisa que muito ha-de levantar o prestigio portuguez no Oriente.



Em meados de setembro o se. Gualdino Gomes terá finalmente escripto um artigo sobre o Zacconi, o que não deixará de causar perturbações athmosphéricas.



Em outubro começará a vigorar o codigo dos theatros, o qual prohibirá os espectadores de levarem as cabeças para a plateia para dão tirarem a vista aos que fiquem por taz. Por tal motivo e para evitar abusos ficará revogada a legislação que permitte que quem não tenha cabeça não pague nada.





A vida portuguesa estacionará durante o primeiro semestre, a ponto, que serão feitas preces nas egrejas impetrando a graça divina para que haja alcances nas recebedorias e crimes de sensação.



Hayerá manobras de outono, mas com uma variante: a Cruz Vermelha será substituida pela Cosinha Economica.

O cabido de Lamego cheirará a esturro, pela simples razão de já ter bispo, o que levantará contra elle a corrente da opinião publica, que o sr. marquez de Franco comprará para applicar á sua cadeira em S. Carlos.



O sr. Montes cangalheiro será convidado a abrir concurso para o preenchimento de cincoenta vagas de homens celebres nos Jeronymos.

O sr. José María dos Santos fará obras de caridade bem entendida, estando disposto a não evitar os sacrificios... dos outros.



Em dezembro celebrar-se-ha o centenario do «nosso amigo» Almada Negreiros, sendo cunhada uma medalha e enteada uma lapide commemorativa.

Relativamente a questões de dinheiro caminharão as coisas como até aqui, isto é, de mal a peor, mas

Mattoso super omnial

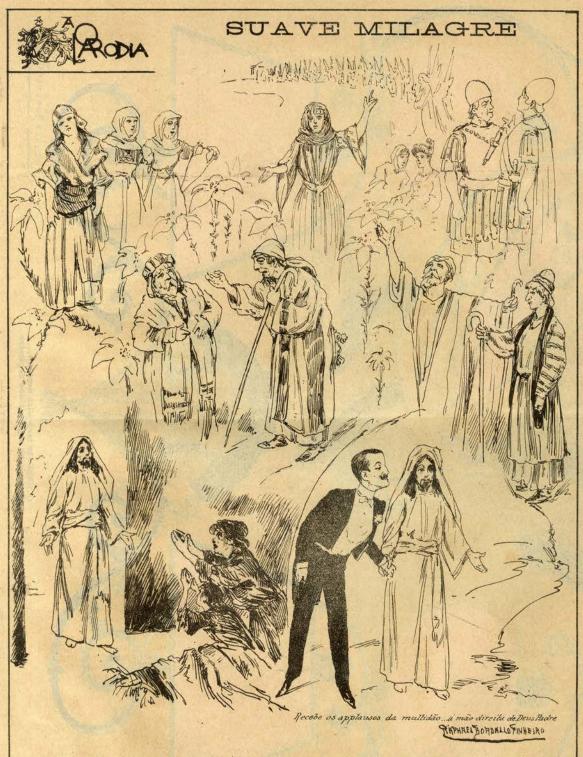
O homem dos mindos



Cumulo:

De gallinha—Não ter hoje um perú



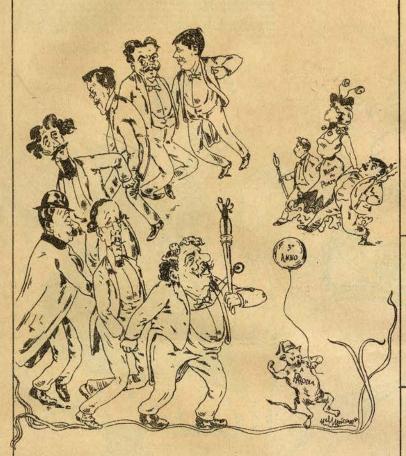


O Theatro de D. Maria II tem justos motivos para orgulhar-se: uma linda peça, luminosa na evocação suprema dos grandes ceus de Jerusalém, e um grande nome fidalgo a enobrecel-a, como que trazendo para a obra d'arte a chancella heraldica das raças finas.

O senhor conde de Arnoso, já tão illustre pelo seu alto cargo e pela sua pura nobreza, tem d'hoje em diante mais um titulo á nossa admiração e ao nosso respeito: é um perfeito ourives da palavra escripta e um verdadeiro Artista dentro do theatro portuguez.

A PARODIA NO PORTO OU O PORTO NA PARODIA





ANNO HOVO!

Mais um ! que rompe os arcanos Das furnas da Eternidade, E ensina emfim que isto d'annos, Que isto d'annos dá-nos damnos Que só terminam co'a idade!

Entra a velhice co'a gente Começa a pelle a engelhar E o corpo só 'stá contente Na cama, que é lugar quente, De béque e pança p'ro'ar!

Vem depois o rheumatismo, Rareia mais o cabello, Desleixa-se o janotismo E a respeito a patriotismo Vem com dor de cotovello... Nada comtudo, na essencia, Nos dá grandes pezadellos, E até se prova á evidencia Que a limpeza na consciencia Dá certa força aos canellos.

É o que cá nos macabeus Succede. Voam as horas Sem conflictos europeus, E o resto, graças a Deus, Tambem cá 'stá sem escóras!

Por isso, em verso corrente, Todo esse mólho de bróculos Vem hoje a pello sómente Pra dizer á lusa gente Que inda lá vamos sem oculos!

TITO LITHO.

A CAPA DA PARODIA

Está prompta, e á disposição dos nossos colleccionadores a capa para encadernação do 2.º volume.

O seu preço é de 700 réis e vende-se em Lisboa, no escriptorio da administração, na Rua Augusta 220 e 222, e em diversas livrarias e tabacarias. No Porto em casa de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro. Em Coimbra, na livraria Mesquita.

A administração encarrega-se de mandar encadernar o volume pela quantia de 200 réis.

Os pedidos da provincia para remessa de capas, devem ser acompanhadas de mais 40 réis para porte do correio, da cada capa.

Ha ainda capas do 1.º volume e volumes encadernados.

Companhia Real

DOS

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Bilhetes por preços reduzidos entre Porto (S. Bento) e Aveiro

Dosde 20 do corrente mez é posta em vigor a nova ta-rifa especial P N.º 10 de grande velocidade, em virtude da qual seráo vendidos bilhetes a preços reduzidos entre as estações acima menciodadas comprehendidas as de-mais estações e apeadeiros intermedios. Lisboa, 18 de Deaembro de 1901.

Pelo Director Geral da Companhia O Engenheiro Adjuncto i Direcção Geral

Augusto Luciano S. de Carvalho.

A. L. FREIRE

Com ateliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typograplia, littographia e encadernador, fabrica de carimbos e suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em t832.

Telephone 943.

BUA DO OUPO 189 - 66.

RUA DO OURO, 158 a 164



MENERES & C."

Fornecedores da Casa Real Portugueza, da Casa do Presidente da Republica do Brasil, da Directoria da Sanidade Publica do Pará, da Cooperativa Militar Portugueza, da Santa Casa de Misericordia de Santos.

As melhores marcas de vinhos do Porto ASENCIAS EM TODO O MUNDO

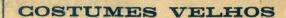


Jeronymo Fernandes CALLISTA EXIMIG

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde xerce com toda a pericia a sua profissão

R. SERPA PINTO, 48 sobre-loja (frente para o Chiado,

GUARDA-ROUPA DA PARODIA



No seculo 16.*, era assalariado pela Camara de Lisboa um homem cuja missão era procurar a rapaziada pobre, desencaminhada, encaminhala, e agenciar-the modo de vida. Chamavam-the o Pac dos uelhacos, e tunha ordem de não consentir anterem socios perutidos e dar-thes ofmo. Aos versadores, procurador e procuradores aprocuradores de la completa del la completa de la co



— Chamáste-me pae dos velhacos... Não serias tu capaz de «er a mãe ? Queres dar-me a tua mão ?

«E as mães que o som terribil escutaram contra o peito os filhinhos apartaram»